

CONSULTOR DE TURISMO

Jackeline Paker Hessmann

Juliana Gutierrez de Oliveira

Maria de Fátima Lanza de Almeida

Orientação: Nilde Clara de S. B. Brum

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

O turismo é uma das atividades econômicas que mais gera emprego e renda no mundo e tem se despontado cada vez mais no Brasil. Em Mato Grosso do Sul, esta atividade está crescendo, a cada dia, com a divulgação de seus municípios, com a natureza exuberante, paisagens e ecossistemas ricos e belos, como o Pantanal e sua imensa biodiversidade.

O Pantanal sul-mato-grossense, ocupando 1/3 do território total, é o alavancador do turismo rural e ecológico. Este setor oferece oportunidades de grandes alternativas aos empresários que nele investem, abrem novas perspectivas sociais, como resultado do desenvolvimento econômico e cultural da região; promove a difusão de informações sobre uma determinada região ou localidade, seus valores naturais, culturais e sociais; integra socialmente, incrementa a consciência nacional; desenvolve a criatividade em vários campos; promove o sentimento de liberdade mediante a abertura ao mundo, estabelecendo ou estendendo os contatos culturais, estimulando o interesse pelas viagens turísticas.

Nesse sentido, ressalta-se que a profissionalização é indispensável e a existência do bacharel de turismo no mercado é relevante. Dentre as atividades do turismo destaca-se a hotelaria, hoje não

podendo ser considerada como uma atividade marginal e sim como elemento de grande significado dentro de uma estratégia e de uma política de desenvolvimento turístico de uma região ou país. As agências integradas na infra-estrutura, nos pontos de planejamento, de organização de venda e de difusão sistemática e técnica dos pontos turísticos, de forma indireta, se constituem como os equacionadores entre a oferta e a demanda e os elementos sim-PLICIFICADORES do conjunto de viagens e hospedagens.

Em Mato Grosso do Sul, o setor de turismo passa por um momento ambíguo. Ao mesmo tempo em que os empreendimentos crescem numericamente, a profissionalização e a seriedade deixam a desejar e atrapalham o crescimento do mercado. Alguns empresários em Mato Grosso do Sul, por não verem o turismo como uma “indústria”, não investem na capacitação profissional. Por outro lado, empresas sérias vem contratando profissionais habilitados de outros estados, uma vez que há deficiência de mão-de-obra local.

A formação e aprimoramento profissional da mão-de-obra turística, considerados como investimento, trazem também ganhos de produtividade à atividade turística e à economia como um todo. Assim, ao lado do impacto do turismo no mercado de trabalho, em termos de geração de novos empregos diretos e indiretos, tem-se os benefícios de ter ganhos de produtividade, com repercussões favoráveis para o sistema econômico na totalidade.

Em face da relevância do papel que consultores capacitados podem desempenhar no processo de desenvolvimento das organizações, é oportuno apontar alguns aspectos críticos para a sua melhor capacitação. O melhor instrumento ou trabalho que o consultor dispõe é ele próprio, como pessoa e como profissional, desenvolvendo o seu modelo específico de trabalho. E assim, a maior ênfase deve ser colocada no processo de aprendizagem. Devido à natureza peculiar do seu papel, necessita-se de aprendizagem de duplo ciclo e de ajudar o cliente a desenvolver sua capacidade.